

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 19000; Semestre, 6500 — Metrópole.
Ano 15000; Brasil de barco — 2.500, por avião
Ano 80000; Alemanha — 27000 Canadá, por avião
Ano 90000; França, de Comboio

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 3\$00

SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 1977

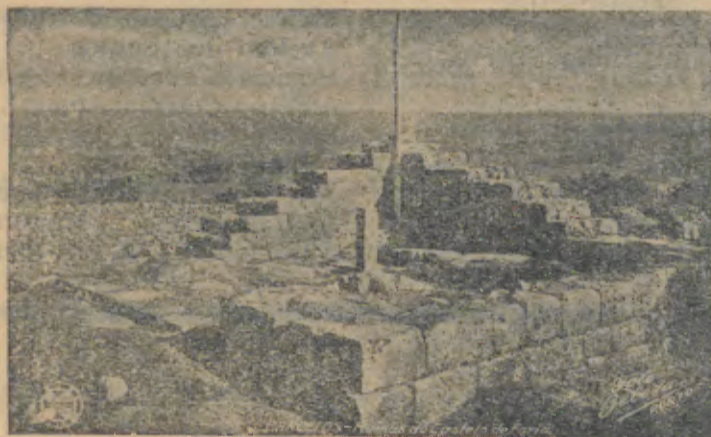
POBRES RUÍNAS

Por ÁLVARO CORREIA

Pobres ruínas tão abandonadas e por elas há quem venha a velar. Cabe às Entidades Oficiais e ninguém como os briosos obreiros, Escuteiros do nosso Arciprestado, alma tem para velar, prestigiar e engrandecer tão patriótico e histórico espólio nacional. Foste grandioso e a história da Pátria narra a tua epopeia. Fiel à Pátria e a seu rei D. Fernando, soubeste cumprir a tua missão. A Pátria defendeste e honraste. Na hora que passa, uma das mais graves, também há quem a Pátria defenda e quem a Pátria honre. Ramalho Eanes — Pires Veloso — Hugo dos Santos — Jaime Neves e tantos outros nobres patriotas, saberão defender e honrar a Pátria. Pobres ruínas do Castelo de Faria que aguardam patriótico tratamento e res-

ainda as desventuradas ruínas de tão nobre Castelo, situado nas Terras de Faria, regadas pelo sangue Português, quando a Pátria era defendida e honrada. Pobres ruínas que têm direito à Vida. Pedras que falam, gemem e vivem em agonia. *Escuteiros do nosso Arciprestado, ninguém, como vós, reinei virtudes, capazes de dar vida àquelas preciosas pedras que clamam a vossa presença.*

Barcelos, zona turística, e nós perguntámos: porquê tanto abandono daquelas pobres ruínas que exigem desagravo turístico e patriótico? Terras de Faria clamam novos defensores e bom seria que o seu rejuvenescer fosse confiado aos Escuteiros de Barcelos. Escuteiros de Barcelos, que tendes como Patrono o valoroso



Esperamos por vós Escuteiros

peito pelas tuas muralhas. Existiu, em tempos, um núcleo de Barcelenses, que se denominou de «Grupo Alcaldes de Faria». Bons barcelenses que se deixaram embalar pela busca da realidade de tão históricas relíquias, guardadas, pelos séculos fora, nas entranhas das Terras de Faria.

Séculos esquecidos e a história da Pátria jámais se esquecerá de tão grandioso e patriótico feito. Existiu um grupo denominado Alcaldes Faria e é provável que ainda exista, mas, se existe, a sua vida não passa duma pobre sepultura a tornar mais pobres

Alcaide de Faria, lançaí mão às «Pobres Ruínas» e libertai-as do vergonhoso estado em que elas se encontram. Cabe às Entidades Oficiais o dever de contribuir, anualmente, com uma verba, como assim, noutros tempos, era feito. Escuteiros de Barcelos, ninguém como Vós, estudiosos, saudáveis e alegres, será capaz de honrar, acarinhar e enaltecer aquelas «Pobres Ruínas» que clamam pela vossa juventude, pelo vosso trabalho e pelo fraternal convívio, vosso apatnágio e vossa divisa.

Fascismo e Camarões

Café desempoeirado, numa vila montanhosa. Ao balcão, a dona, uma senhora de meia-idade, alheia a prosápias e etiquetas, vai debicando uns camarões.

Nisto, entra um mancebo, com ares de quem traz a cabeça fervente de indignação, com este desabafo: Enquanto isto assim for, não acaba o fascismo!

Parece-me que o rapaz andou aqui um tanto leviano e precipitado. Ora consideremos:

A dona do Café, se ali tinha os camarões, era para os vender aos clientes, como é uso em tais estabelecimentos. Se, nas vagas do serviço, ia lambiscando alguns, seria, ou por gulodice — coisa natural e comum a fascistas e antifascistas — ou porque eles teriam pouca procura e haveria até o perigo de se corromperem.

No primeiro caso, não tinha razão o contestatário, uma vez que o apetite marisqueiro não é exclusivo do fascismo. No segundo caso, também não, se os camarões se haviam de estragar, comia-os ela a proprietária. E estava no seu direito, já que a sua custa os adquirira.

Nem isso ia contra a justiça social. Já os pescadores e os intermediários tinham tirado o seu benefício daqueles bichinhos: não era muito que o tirasse agora quem os comprara com o dinheiro da sua bolsa.

Insistindo mais na mesma ideia, não se vê bem, rapaz contestatário (contigo falo agora), porque há-de tu chamar fascismo àquela pequena lambisquice da mulher. Então, lá porque os camarões sejam caros, já ninguém poderá tasquinhar uns dois ou três, que não venha logo a ser

POR ABEL GUERRA

apodado de fascista? Se vamos a isso, também o sável, o salmão, a lagosta, a lampreia, o presunto, o chouriço — todos os bons petiscos, em suma — terão de entrar na lista negra das comidas impuras do fascismo. E seguindo essa linha, para que se acabe com o fascismo, teremos de acabar também com tudo isso. Com isso e com tudo o mais que saia do pão com azeitona, e da ganga, e do pé descalço, e da podoa, e do chanfalho.

Quererás tu dizer, jovem refunfante, que devemos ir todos para o deserto, como João Baptista, viver de gafanhotos e mel silvestre? Ou que teremos de sentar-nos todos ao limiar das portas, como o pobre Lázaro, a roer as côdeas e a coçar as feridas?

Mas não és tu, também, o pregoeiro da promoção social? És. Em que ficamos, então? Promover, ou rasar tudo por baixo, na restolhada?

Pelos modos, é o restolho o ideal a que apontas. Mas vê que o restolho não dá pão. Apenas serve para enterrar. E não se troncham os homens como se troncham as hastes do trigo.

Eu cá, amigo, sempre vou por outro caminho. E não me chames por isso fascista, que o não sou. Quero simplesmente espaço vital para me realizar, e não que a foíce me cerceie a liberdade e o martelo me amolgue a personalidade.

Tornando à cena do Café, não sei se viste, há tempos, pela Televisão, um grupo de chefes comunistas ameadados à volta duma pinha de gar-

Do Sopé do Facho

Quando encontramos um Amigo...

«Dedicado a um amigo»

Encontrar um amigo com todos os predicados, é encontrar a felicidade. Amigo, não é só e todo aquele, que diz ser amigo.

Amigo é aquele que é, aquele de quem se sente o calor da sua amizade.

Amigo, é aquele de todas as horas.

Aquele que, caminhando ao nosso lado, sentimos o calor da sua amizade, da sua dedicação, do seu carinho, nas horas de infortúnio, a sua satisfação, nas horas da felicidade.

Amigo, é aquele que se afeiçoa a nós, que caminha connosco, esquecendo, por vezes, tudo e todos, para nos seguir.

É aquele, que se esquece de si, em favor do seu amigo.

Quando encontramos um desses amigos, também esquecemos tudo: Esquecendo-nos de nós próprios, vamos além de tudo e esquecemos a todos.

Tal é a força que atrai a satisfação de encontrar um amigo sincero e dedicado, um amigo que se dá a si próprio, um amigo que se entrega sem reservas, um amigo que confia, um amigo que ama, um amigo que se dá totalmente e se funde no auto amigo.

Amigo é ser mais: é aquele que sofre, aquele que se alegra, é aquele que vive a própria vida do amigo...

Mas, se as circunstâncias exigem por motivos alheios à vontade dos dois que assim se querem, que assim se amam, que assim se dedicam, que assim se prezam, quando as circunstâncias, dizíamos nós, exigem por força maior à separação dos dois, então essa separação é dura, então é preciso coragem. Sim, é preciso mais força e coragem para sofrer essa separação, do que aquela que por vezes exigiu sacrifício no auxílio mútuo dos dois amigos.

Está a chegar ao fim o mês de Agosto.

Isto equivale a dizer que principia o regresso dos muitos milhares de emigrantes que vieram até nós passar uns dias de descanso e que, agora, vão retomar os seus empregos em terras da estranha.

Vêmo-los partir com saudade. A alegria que trouxeram à sua e nossa Terra, algum tanto macabuzia, o movimento que porporcionaram às nossas estradas, às casas comerciais e mesmo às nossas casas contrasta com o ramerrão habitual que torna a nossa vida monótona e sombria.

Que tenham boa viagem e que sejam felizes nas suas ocupações, para que, no próximo ano, os vejamos novamente, com boa saúde e mais alguns dólares na sacola.

Fascistas, antifascistas, burgueses, proletários, progressistas, reaccionários... para nada interessa esta absurda batalha de rótulos, que muitas vezes até escondem entidades opostas. Para nada interessa também a restolhada social. Mas o que importa é a promoção posta ao alcance de todos: que todos tenham, enfim, o poder e a liberdade de saborear uns camarões, se assim o apetecerem e lhes der na real gana. O mais são palavras.

É que a separação da união e da amizade é sempre dura.

Caminhamos em frente, sentimos a falta do amigo que já não avistámos; olhamos de lado, sentimos a falta da sua sombra e o calor da sua companhia; olhamos para trás e sentimos-nos sós e desamparados.

Como faz sofrer a falta da companhia do amigo sincero, daquele que colaborava sempre connosco, daquele que nos animava, daquele que, por vezes, se esquecia de si, para satisfazer as pretensões do amigo!...

Como faz sofrer a separação do amigo, que também nós estávamos a seu lado, que também nós nos alegrávamos em o servir, em lhe sermos úteis, em lhe proporcionarmos o seu bem estar, em lhe prestarmos a nossa dedicação, a gratidão que dele recebemos.

Como custa a separação de dois seres que mutuamente se entendiam, se confraternizavam, se fundiam num só ser, numa mútua amizade.

Mas, quando as circunstâncias exigem a separação dos dois, há que ter coragem.

Há que enfrentar com decisão a separação, já que só o destino foi culpado de tal infortúnio...

Não há ainda, aqui, lugar para desespero.

Embora interiormente se guarde a recordação e os sentimentos daquele bem que jamais pode esquecer, há que ter coragem e aguardar melhores dias.

É sempre agradável recordar, quando encontramos um Amigo!...

De Regresso

Está a chegar ao fim o mês de Agosto.

Isto equivale a dizer que principia o regresso dos muitos milhares de emigrantes que vieram até nós passar uns dias de descanso e que, agora, vão retomar os seus empregos em terras da estranha.

Vêmo-los partir com saudade. A alegria que trouxeram à sua e nossa Terra, algum tanto macabuzia, o movimento que porporcionaram às nossas estradas, às casas comerciais e mesmo às nossas casas contrasta com o ramerrão habitual que torna a nossa vida monótona e sombria.

Que tenham boa viagem e que sejam felizes nas suas ocupações, para que, no próximo ano, os vejamos novamente, com boa saúde e mais alguns dólares na sacola.

Fascistas, antifascistas, burgueses, proletários, progressistas, reaccionários... para nada interessa esta absurda batalha de rótulos, que muitas vezes até escondem entidades opostas. Para nada interessa também a restolhada social. Mas o que importa é a promoção posta ao alcance de todos: que todos tenham, enfim, o poder e a liberdade de saborear uns camarões, se assim o apetecerem e lhes der na real gana. O mais são palavras.

Passeio de Recreio

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa, Sr.ª D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha, o nosso bom amigo, Sr. Jorge Oliveira da Cunha, conceituado e importante industrial barcelense, foi até ao Algarve, Sul de Espanha, Marrocos e Palma de Majorca, em passeio de recreio, motivo porque nós lhe desejámos bom e feliz regresso.

POEMA

NOVAMENTE...

Por MARIA ELISABETH VIDAL

Novamente, esta raiz suprema
De não ser mágica

Novamente esta covardia
De não gritar um basta provocante
Que fizesse parar
Uma cambada de irritantes.

Novamente, este ódio pela vida
Que não passa duma morte-mascarada
Roubando espaço
Para as flores crescerem

Ai, novamente
Este meu cérebro e coração incompetente
A esconder-se no silêncio
Dum corpo gelado.

Novamente, este teatro obrigado
A fingir, que nada vê.

Novamente, este tremendo pecado
De estar parada
A chorar lágrimas de covardia
Por não me atrever
A gritar um Basta
A uma certa cambada.

POEMA

Sabor a fel

Quando nos obrigam a gritar revolta
E, a soltar dos olhos raiva

Quando caminhamos, não sei para onde
com a certeza dum passo infeliz.

Quando a discussão, nos é um pesadelo
E, a exposição dum assunto num irreal.

Quando nos torturamos na solidão
E, o nosso corpo pede um pouco de paz.

Quando o lúcido, nos é uma confusão
E, o amor, e o liberal
Se apresenta, num comodismo monótono e irreal.

Quando chorar nos é obrigatório
Como se odiássemos o sorriso.

Quando lutar, é inútil
E, pensar é proibido.

Quando pecar, é um hábito
Para viver nesta sociedade de fantasmas.

Quando ter piedade, é um erro
E, apreciar a caridade hipócrita, é um desespero.

Quando se sentem nus fulcram de contentes
com a felicidade brutal de injustos.

Quando dormir, nos é um passatempo
Para o nosso cérebro esgotado.

Quando tudo, nos é o nada
E, o nada nos é um incómodo.

Quando os beijos e os cumprimentos
Têm o sabor a vinagre.

Quando na hora, já não cabe
Um pouco de guloseima.

Quando tudo já nos sabe a pudor
E, o nosso corpo respira bolor.

Quando tal acontece?!
A única vontade de morrer
Para esquecer
O que é viver
Neste mundo incómodo.

Maria Elizabeth Vidal

Quinta

Vende-se uma com vinha e água no Lugar de Freitas em S. Veríssimo — Barcelos.

Acceptam-se ofertas e informa o Snr. José Torres no mesmo lugar.

ANÚNCIO

Vende-se cerca de 10.000 m² de terreno lavradio, no Lugar da Aldeia, Galegos Santa Maria. Falar pelo telefone 82568 de Barcelos

FUTEBOL

Gil Vicente Futebol Clube a trabalhar

Aproxima-se o início dos Campeonatos Nacionais do futebol 77/78.

Cada clube, de norte a sul do País, prepara-se afanosamente, com mais ou menos saliência, para a época que se avizinha, pensando conquistar, se não o 1.º lugar do seu escalão, pelo menos uma posição tranquila, de forma a evitar, a tempo, os perigos de descida de divisão.

Claro está que alguns vão subir e outros irão descer. Contudo, a mentalização geral é de que «subir... devemos ou podemos ser nós; descer... todos menos nós». É este ideal o que torna aliciante a disputa de qualquer jogo ou conjunto de jogo, mantendo vivo o maior entusiasmo, tanto entre jogadores como entre simpatizantes e associados. Não fora assim e os campeonatos perderiam todo o interesse.

O GIL VICENTE, o clube mais representativo de Barcelos, está também a proceder a uma séria preparação. Sob o comando do reputado treinador, Frederico Passos, tem vindo a submeter-se a intenso treino, de forma a que, quando for chamado a provas oficiais, não fique reprovado. Com essa finalidade, disputou já vários jogos particulares, para que se possa aquilatar das suas possibilidades.

Depois de, há dias, ter feito um jogo-treino com o F. C. de Tadin, a quem venceu por 2-0, defrontou, na passada 3.ª-feira, o Barreirense, com quem empatou a 1-1.

Presenciado por numeroso público, ávido de futebol e curioso por conhecer o valor do GIL VICENTE, o desafio decorreu com muito entusiasmo e proporcionou um bom espectáculo onde sobressaiu futebol já muito aceitável o que deu aos assistentes motivos de satisfação.

Os grupos alinharam da seguinte maneira:

GIL VICENTE — Neto; Lemos da Silva, Alberto, Passos e Zé Albino; Manafá e Simões; Fernandes, Marconi, Paulo César e Edvaldo.

Alinharam ainda, parte do tempo, Palheiras, Carlos, Russo e Rocha.

BARREIRENSE — Abrantes; Romão, Castro, Cansado e Bóia; Veiga e Pavão; José João, Coentro Faria, Arnaldo e Matos.

Entraram ainda no jogo, a seu tempo, Pita, Andrade, Piloto e João.

Arbitrou o Sr. Pimenta Alves, de Braga.

Ao intervalo, o Barreirense venceu por 1-0, golo marcado por José João, aos 9 minutos. O golo do Gil Vicente foi marcado por Edvaldo, aos 62 minutos.

V Grande Prémio de Atletismo

Em Alvelos — Barcelos

Provas integradas nas festas de Nossa Senhora das Dores

Sábado, 3 de Setembro de 1977

Início às 22 horas

PROVA DE 6000 METROS

Para atletas com mais de 16 anos

Domingo, 4 de Setembro de 1977

Início às 9 horas

PROVAS PARA:

MASCULINOS

FEMININOS

Até 19 anos	500 M	Até aos 10 anos	500 M
Dos 11 aos 13 anos	1500 M	Dos 11 aos 13 anos	1500 M
Dos 14 aos 16 anos	3000 M	Mais de 14 anos	2000 M

PRÉMIOS: TAÇAS, MEDALHÕES, MEDALHAS E OUTROS

INSCRIÇÕES: Por escrito, para o Águias Futebol Clube de Alvelos — Barcelos; pessoalmente, na sede do A. F. C. (junto à Escola Primária) ou ainda pelo telefone 82693, impreterivelmente até ao dia 1 de Setembro.

ORGANIZAÇÃO DO ÁGUIAS FUTEBOL CLUBE DE ALVELOS

Pagamento de assinaturas

Os senhores que se seguem:

- Abílio Lopes da Silva
- José de J. Fernandes Pereira
- Domingos Pereira da Silva
- Firma Azevedo & Carvalho L.ª
- Filipe Marting Sousa
- José Pereira Barbosa
- José Pereira Barbosa
- D. Maria José Oliveira Silva
- Teotónio Jardim Ferreira
- Manuel Afonso Ferreira Dias
- Avelino dos Santos
- Francisco Ferreira da Costa
- António Correia Amaral,
- Ex.ma Direcção da Assembleia Barcelense
- José Alberto Pereira Guedes
- João da Rocha L. Martins
- António Caseiro dos Santos

ELDOFARIL

A Casa dos Chuveiros Eléctricos

Torneiras • Duchas • Esquentadores para casas, balneários, salões de beleza, etc.

Água quente instantânea pelo sistema electro-automático

As melhores marcas brasileiras, fabricadas especialmente para Portugal e conforme a legislação internacional mais recente • Assistência garantida e valorizada pela competência e seriedade da

ELDOFARIL — Importadores

(a casa dos chuveiros eléctricos)

Vela Lamparina «ROURA» — a vela dos 7 dias também desodorizante de ambiente..*

Toda a gama de artigos electrodomésticos

ELDOFARIL

A casa que mais barato vende em Barcelos. Discoteca — a única em Barcelos e a melhor da Província.

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 37 e 67

TELEFONE 82992

• **BARCELOS**

Deseja adquirir **MÓVEIS METÁLICOS** com aplicação de fórmica, para **COZINHA E CAFÉ?**

NÃO HESITE! DIRIJA-SE A

Fábrica de **Manuel Joaquim de Azevedo**

Castela - Calendário, *Vila Nova de Famalhão* Telef. 22445

que lhe executa por medida e com garantia, *bancos, cadeiras, mesas, armários e bancas*, com perfeição e rapidez.

Todo este material encontrará pronto na:

PICHELARIA FONTE DE BAIXO

Rua Duque de Bragança, 39-45, *Barcelos* Telef. 83365

onde está à venda, *louça sanitária, azulejos, material para canalização e tudo para casa de banho*, executado por pessoal especializado.

VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE

AUTO-ZENDE

— DE —

BENTO & PEIXOTO, Lda

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 82081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

AUSTIN	1300 4/portas	1969
AUSTIN	1000	1969
AUSTIN	Cambridg. Diesel	1967
CITROENE	Dyane Super	1974
DATSUN	1200 4 portas	1971
HONDA	600	1974
SINCA	1100 GLS — 4/portas	1972
PEUGEOT	404 gasolina	1971
FIAT	128 2/portas	1971
FIAT	127 2/portas	1973
FIAT	127 2/portas	1972
FIAT	127 « »	1972
Mercedes Benz	220 Diesel	1975
Opel Manta	1600	1975

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

CASA - Vende-se

COM CAVE, RES do CHÃO, 1.º ANDAR e QUINTAL

Informa: Telefone 83262

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO para construção. Lugar do Monte da Gandra - Várzea, Estrada Barcelos - Braga.

Informa - *Confetaria Pérola da Avenida* - Telef 82416

BARCELOS

Armindo Licínio Ferreira



No dia 29, passa mais um aniversário natalício, o Sr. Armindo Licínio Ferreira, radicado na Alemanha. Sua esposa, filhos e demais família, enviam-lhe muitos parabéns, com votos de muita saúde e longa vida.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

L. J.

MISSAS AOS DOMINGOS

- 6,45 - Igreja de S. João de Deus
- 7,30 - Igreja Matriz
- 8,00 - Igreja Santo António
- 9,00 - Mosteiro Senhor da Cruz
- 9,30 - Igreja de S. José
- 9,45 - Igreja de S. João de Deus
- 10,00 - Igreja do Hospital
- 10,00 - Santuário da Franqueira
- 10,00 - Igreja de Barcelinhos
- 10,30 - Igreja do Terço
- 11,00 - Igreja Matriz
- 12,00 - Igreja de Santo António
- 12,00 - Mosteiro Senhor da Cruz
- 15,00 - Igreja do Terço
- 19,00 - Igreja Matriz
- 19,00 - Igreja Santo António
- 19,00 - Igreja de Barcelinhos

Ramos Pinto

TEM BONS VINHOS

DISTRIBUIDOR:

J. A. FERNANDES

Rua do Carmo, 45 - Braga

Telef. 23521

Cantinho da Angelina

Sanduíche de Sardinha

1 colher de chá de margarina de milho 2 fatias de pão de centeio, 1 lata de sardinha sem peles bem escorridas, cortadas ao comprido, 100 gramas de cebolas partidas em rodela, 1 colher de sopa de catchup, 1 colher de chá de maionese.

Como fazer:

Espalhe a margarina sobre uma fatia de pão de centeio. Cubra com as sardinhas e com a cebola. Misture a maionese com o catchup e passe sobre a outra fatia de pão. Junte as duas com o lado do catchup sobre as sardinhas. Dá 1 sanduíche com 445 calorias.

Frango à Italiana

3 colheres de sopa de margarina de milho derretida, 1 colher de sopa de óleo de milho, 1 frango médio cortado em pedaços 3/4 de farinha de rosca, 1 colher de chá de oregão, 1 colher de chá, de páprica, 1/2 de chá de sal.

Como fazer:

Junte a margarina com o óleo, pincele os pedaços de frango com esta mistura. Misture os ingredientes restantes e empane os frangos com ela. Asse mais ou menos por 1 hora em forno moderado, ou até que o frango esteja macio. Dá 4 porções com 495 calorias cada.

A. Suico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 - BARCELOS - 156

Agente - Grundig - Motores para rega e Rádio e Eletricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO

Em regime de paralelismo pedagógico com os estabelecimentos oficiais - os alunos inscritos no colégio estão nas mesmas condições dos alunos que frequentam os estabelecimentos oficiais, sendo o exame feito no próprio colégio.

ENSINO MINISTRADO: Primário, Ciclo Preparatório e Secundário (7.º, 8.º e 9.º anos)

MATRÍCULAS: de 1 a 15 de Agosto

AOS NOSSOS Assinantes Oração ao Divino Espírito Santo

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Vende-se

Em Barcelos

GRANDE ARMAZÉM

Informa pelo telefone n.º 82441

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. I.

ANÚNCIO

Por este se faz público de que, por Notificação Judicial Avulsa, feita através do Tribunal Judicial de Barcelos em 25/7/77, Manuel Ernesto da Silva Pereira e mulher Maria Alice Aleixo Cardigos, residentes no lugar de Valada, freguesia de Igreja Nova, do concelho de Barcelos, revogaram as procurações outorgadas em dois de Fevereiro e quinze de Março em favor de João da Silva Pereira, casado, cesteiro, residente no mesmo lugar, freguesia e concelho.

Parabéns



Passa mais um aniversário natalício, no dia 29, a Sr.ª D. Rosa Maria da Rocha Gonçalves, dedicada esposa do Sr. Domingos Cardoso da Silva. Que continue a fazer muitos mais, são os desejos sinceros do jornal «O BARCELENSE».

Vende-se

UMA CASA, em estado de nova, na Rua D. Diogo Pinheiro. Informa-se nesta Redacção.

PENSÃO

PASSA-SE uma muito bem situada nesta cidade.

Informa nesta Redacção.

Novena Poderosa Ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Silveira-Rainha. Em casos urgentes, casa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.

R. C.

Vende-se

750 m² de terreno para construir duas moradias em frente à colónia de Apúlia. Telefonar para 89485.

Vende-se

800 metros de terreno a 3.000 metros da Foz do Neiva, junto à estrada Antas Forjães. Telefone 22856.

Em Roriz

Vende-se uma parte do Monte do Facho. Informa esta Redacção.

LEIA ASSINE ANUNCIE E DIVULGUE

D. Adelaide Jesus G. de Sousa Carvalho

Em 29 de Agosto, passa mais um Outono, esta nossa conterrânea, que essa data seja repleta de felicidades, são as nossas saudações sinceras e que esse dia se repita por dilatados anos na companhia de quantos lhe são queridos.

VENDE-SE

Terreno vedado com a área de 2.000 m², contendo uma casa em ruína rausada em redor do terreno e com caminhos por todos os lados, sito na freguesia de Tamel S. Veríssimo, lugar das Moreiras.

Qualquer informação no estabelecimento da Laurinda do Casal, na mesma freguesia.

Imperdoável Inconsciência

Merece-nos os mais rasgados elogios a perseverança e o humanismo com que os responsáveis pelo sector rodoviário difundem conselhos aos condutores de veículos automóveis e motorizadas, destacando-se o programa da RDP «Informativo de Trânsito».

Essa útil medida preventiva tem sido, porém, infelizmente quase improficua em virtude de uma grande parte dos circulantes das estradas permanecerem insensíveis a tais recomendações, motivando, por isso, todos os dias um alarmante número de desastres, com muitos mortos e feridos. A desrespeitosa incompreensão a esse prudente apelo é a causa primordial dum quadro negro e sinistro. Impressiona e arrepiam a falta de cuidado e de moderação, expondo-se vidas à mercê da morte.

A limitada utilização do cinto de segurança e do capacete e ainda o excesso de velocidade e a desobediência à sinalização, respondem, em especial, pelas tremendas consequências dos acidentes.

Tal leviandade afecta, com maior incidência, as motorizadas por terem

só duas rodas e transitarem, em alguns casos (como temos observado, estupefactos) com quatro pessoas de uma só vez!

Normalmente trata-se de um casal e uma ou duas inocentes crianças, dando-nos a ideia de uma família... sem amor à vida. E isso redundam em fatalidades de comovente pavor.

O que se terá premeditado ser um passeio recreativo pode tornar-se numa lamentável tragédia.

E todo o infatigável esforço da G. N. R., da P.S.P. e de outras forças em defesa do cidadão, tem sido baldado na luta eficaz a tal desatino.

Para onde caminhará essa desviada sociedade em correria vertiginosa para o infortúnio?

Recordemos este oportuno aforismo, esquecido, aliás: «mais vale perder um minuto na vida do que a vida num minuto». Mas quem dá ouvidos a esta edificante advertência?

Nunca os inconscientes... que são tantos.

D. F.

Do quinzenário «Boa Nova»

FRAGOSO Notícias de Fão

DESPORTO

Por António Campos

Dando início às actividades desportivas para a época de 1977-78, o G. D. local organizou um jogo amigável com o G. D. «Os Galos», para apresentação da sua equipa, no domingo passado.

O Fragoso alinhou com: Porfírio, Benjamim, Salgado, Pimenta, Montenegro, Dino, Nelinho, Mi, Lemos, Anselmo e Toguinhas; Silva, Luciano e Serafim.

O G. D. «Os Galos» com: Nelito, Mário, Veloso, Cenico, Salgado, Ricardo, Zé Tone, Tino, Russo, Alves e Zé Augusto.

O resultado foi de 3-1, favorável à equipa local.

O jogo decorreu da melhor forma, com a presença de centenas de simpatizantes.

A arbitragem esteve a cargo do Sr. José Miranda, auxiliado pelos Srs. Manuel Vieira e Casimiro Crespo.

O correspondente faz votos para que todos os amigos e adeptos do G. D. de Fragoso não deixem de contribuir para o engrandecimento do seu clube.

Como bandeira destas notícias, no meio da Rua Azevedo Coutinho, dependurado no alto e bem legível, encontrava-se este letrero:

ALEGRIA, AMOR, PORTUGAL E FÃO — O RESTO, É PAISAGEM

Época balnear

Fervilha intensamente, tanto em plena praia de Ofir, como no velho burgo Fangueiro, por todos os lados, automóveis e gentes, dão cor e movimento invulgar, próprio das grandes coisas.

De França

Em gozo de merecidas férias, encontra-se aqui em Fão, o nosso vizinho e bom amigo António Ferreira Pedras do Vale, acompanhado de sua esposa e filhinhos. Que, nesta sua terra natal, Deus os retemperie condignamente, são os nossos melhores votos.

Falecimento

No Hospital de S. João do Porto, onde estava internado para tratamento de sua doença, faleceu, no dia 25 do mês findo, o Sr. Belmiro de Jesus Gonçalves, considerado sub-chefe dos Bombeiros V. de Fão, em cuja Corporação prestou relevantes serviços, durante 42 anos, como justificam as suas várias condecorações.

O seu fêretro veio, no dia seguinte, do Hospital, no auto dessa Humanitária Associação, até ao seu Quartel, acompanhado por diversas Corporações de Bombeiros e, daqui, seguiu para o Mosteiro do Bom Jesus, onde, após officio fúnebre, foi sepultado no cemitério local, tendo o seu funeral constituído uma grande manifestação de pesar, por grande número de Bombeiros e muita outra gente que, assim, lhe prestou a devida homenagem.

A muito digna direcção, comandante e bombeiros, bem como a sua esposa, filho e demais família, as nossas bem sentidas condolências, pelo passamento deste que foi nosso bom amigo.

Festa de Santo António da Fonte

Esta tradicional festa, sempre muito concorrida, devido ao grande culto que as gentes dedicam ao milagroso Santo António, que se venera na sua lendária e artística Ermidinha, tem os seus dias festivos em 3 e 4 do próximo mês de Setembro. Esta festa, é do mesmo cunho típico, da Senhora da Bonança, realizada em 20 e 21 do corrente mês, com geral agrado.

João Evangelista de Lima

Vindo da Póvoa de Varzim, até esta Redacção, este nosso bom amigo, que teve a amabilidade de satisfazer o seu pagamento por um ano com a quantia de 200\$00, para assim ajudar nas despesas que «O BARCELENSE» continue. Ao ilustre cliente, estamos muito gratos pela sua amável visita e gentileza.

Coronel Henrique M. Gonçalves Vaz

Acompanhado de sua gentil e distinta esposa e de seus extremos e queridos filhos, encontra-se na sua Quinta de Levandeiras, em S. Braz, Barcelinhos, este nosso prestigioso Amigo e ilustre barcelense, a gozar merecidas férias.

A Sua Ex.^a, agradecemos os amáveis cumprimentos.

Manuel Dias Gomes

Este nosso estimado assinante, teve a gentileza de pagar a sua assinatura com a importância de 200\$00, generosidade que muito agradecemos.

José da Silva

Acompanhado de sua dedicada esposa e cunhado, esteve nesta Redacção, vindo de França, este nosso estimado assinante a quem desejámos que as férias em Portugal, lhe fossem óptimas e ao regressar ao seu trabalho tivessem uma feliz viagem.

Baptizado e Feliz Aniversário

Na Igreja Matriz desta cidade, no dia 22 do corrente, foi baptizada a inocente Dulce Correia Martins, filha do Sr. José da Assunção Pinto de Azevedo Martins e da Sr.^a D. Cândida Humberta Pimenta Correia Martins, neta paterna do Sr. Alberto Jesus da Cruz Martins e de D. Mariana Pereira Pinto de Azevedo Martins, e materna do Sr. João Gonçalves Correia e da Sr.^a D. Rosa da Cunha Pimenta. Foram padrinhos o Sr. Manuel Oliveira Ferreira e a Sr.^a D. Maria Belosinda Pimenta Correia.

— Neste mesmo dia, foi festejado o aniversário natalício do seu pai, que completou 26 anos.

Os nossos parabéns, em duplicado, ao nosso bom Amigo, Sr. José Martins, pelo baptizado de sua querida filha e pelo seu feliz aniversário.

Festa de Anos

Têm a sua festa de anos os Srs.: DIA 31 — Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, José Carlos de Azevedo Miranda Baptista e José António Gomes de Carvalho.

DIA 1 DE SETEMBRO — Domingos Ferreira de Azevedo, Aníbal Araújo, José António Matos da Silva Correia e Carlos Augusto Pereira de Faria.

Da Alemanha

Esteve na nossa Redacção, acompanhada de seu filho, a extremosa esposa do nosso bom assinante Sr. Joaquim Afonso da Torre, a quem desejamos um bom regresso, depois de gozar as suas férias em Portugal.

Da Pousa

O Sr. Manuel Loureiro Martins Ferreira, teve a amabilidade de pagar a sua assinatura nesta Redacção, o que muito agradecemos, pois assim deviam fazer todos os assinantes que estão atrasados que já pedimos várias vezes para assim nos auxiliarem, pois são muitíssimos os que não cumprem. Seria favor liquidarem que não será preciso pôr os nomes de cada um.

Concurso de cartazes subordinado ao tema «Prevenção e Segurança no Trabalho»

O Instituto Nacional de Seguros abriu um concurso de cartazes subordinado ao tema «PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO», incluído no I Encontro Internacional para a Medicina do Trabalho, organizado pela Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho.

Os cartazes deverão conter um máximo de quatro cores e obedecer à dimensão de 50x35 cm. O prazo de entrega termina no dia 20 de Setembro próximo, às 17 horas, sendo o local de recepção a sede do Instituto Nacional de Seguros — Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 16 — Lisboa, 1.

Serão atribuídos um 1.º, um 2.º e um 3.º prémios no valor de 20.000\$00, 10.000\$00 e 5.000\$00. O júri será constituído por dois elementos da Sociedade Portuguesa de Medicina do

Trabalho, dois elementos do Instituto Nacional de Seguros e um elemento convidado que presidirá.

Cada concorrente poderá apresentar mais de um cartaz. Os cartazes serão assinados com pseudónimos, devendo cada cartaz ser acompanhado de um subscrito fechado contendo a identidade do autor (nome e morada).

A decisão do júri será dada a conhecer durante a realização do I Encontro Internacional para a Medicina do Trabalho, que se efectuará em Lisboa de 9 a 15 de Outubro próximo, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Os cartazes premiados passarão a ser propriedade do I.N.S. que fará deles o uso que julgar mais conveniente.

Para mais informações contactar o Instituto Nacional de Seguros.

ALDREU

Américo dos Santos Mesquita

O correspondente deste jornal foi informado que um grupo de rapazes dos 15 aos 16 anos de idade se propuseram fazer a festa do Menino Deus em 25 de Dezembro do corrente ano.

Mais foi informado que esses mesmos rapazes, nos passados dias 14, e 15 do corrente, pediram uma esmola para a realização da referida festa aos emigrantes que se encontram a passar férias e que possivelmente não voltarão na altura da festa.

Segundo informações obtidas, os referidos rapazes foram bem atendidos pelos emigrantes que, vendo neles, apesar de tão pouca idade, uma grande vontade e fé de manter viva a festa que recorda o nascimento de Cristo, Deus dos Cristãos, não deixaram de contribuir com a sua parte.

Um desses emigrantes, que brevemente regressa à Argentina, onde trabalha, prometeu pedir a colegas e conhecidos para que também eles não se esqueçam da sua terra e contribuam com a sua parte.

A este emigrante e a todos em geral que contribuíram para essa festividade, em nome desses rapazes e em meu próprio nome, como correspondente, agradecemos a vossa boa vontade e que o Menino Deus, a Quem vós ajudastes no Seu aniversário, vos dê uma boa viagem, quando regressardes aos países onde vos encontrais emigrados.

Os homens do bem e do trabalho em Aldreu não acabaram.

O Sr. António Vaz Saleiro informou o correspondente que não faz falta vender as sepulturas do cemitério que oferece terreno para alargamento do cemitério embora esse terreno seja de seus filhos estudantes universitários, mas que não desobedecem às palavras de seu pai. Esse terreno vale 200\$00 ou 300\$00 por metro quadrado. Se oferecer 500 metros quadrados dá cerca de 100 a 150.000\$00 escudos.

Pergunta-se às autoridades locais: — a venda de terreno e de pinheiros é para alargamento do cemitério e os senhores não aproveitam esta grande oferta?

Habitantes dos lugares da Madorra e do Rio, fizeram um grande alargamento no caminho da Ponte do Rio ao lugar de Cachouças, que deve ser aproveitado e continuado para a construção da estrada ao lugar de Brivães...

Um emigrante queixou-se ao correspondente que tem dado grandes esmolas para as festas da freguesia e a actual Junta leva 40\$00 por cada tractor de terra, tendo de por sua conta, tirá-la e transportá-la. Não será exploração?!

Assim, como podeis pedir auxílio aos emigrantes?

Principiaram as obras no altar-mor da Igreja Matriz, mas seria conveniente a comissão organizadora mandar principiar as obras de carpinteiro, por trás da tribuna, pois está em péssimo estado. Diz-se que a pintura fica próximo de 150.000\$00 e, caso não se façam as obras de carpintaria, fica a pintura, em frente, embelezada e, por trás, em estado deplorável. Espera-se a boa compreensão de a resolução mais favorável possível da comissão organizadora.

De Cervães, veio até nós este nosso estimado assinante, que fez o favor de entregar a importância de 170\$00, gentileza que muito lhe agradecemos, por assim fazer o favor de nos visitar.

José Ferreira

Da Alemanha, fez o favor de passar por esta Redacção, para apresentar os seus cumprimentos e pagar a sua assinatura este nosso conterrâneo, que veio gozar as suas férias em Portugal. Muito obrigado pela sua visita.

D. Ana Maria Ferreira da Silva

Esta ilustre Barcelense, radicada em França, não se esquecendo do seu pequenino Jornal, fez o favor de pagar a sua assinatura com a quantia de 300\$00 para assim ajudar nas despesas deste Semanário a quem estamos muito gratos e que goze de uma óptima saúde, são os nossos votos sinceros.

DATA FELIZ

No dia 8 do corrente, teve o seu aniversário natalício a inteligente estudante, menina Ana Maria Matos do Vale, gentil filha da Sr.^a D. Ana Vilaça de Matos e do nosso estimado assinante Sr. Joaquim Garcia do Vale, e que por tal motivo lhe enviámos os nossos parabéns e que essa data seja comemorada por longos anos.

D. Maria do Carmo S. Maia

É já amanhã, dia 28, que esta bondosa senhora, dedicada esposa do nosso amigo Sr. José de Matos Maia, tem a sua festa natalícia. Por tal acontecimento, não queremos deixar de lhe apresentar as nossas sinceras felicitações.

Aniversário Natalício

No dia 19 deste mês, passou mais um aniversário natalício o Sr. José Agostinho Campos, nosso assinante. As nossas felicitações.

José Lobarinhas

Encontra-se a passar uma temporada de bem merecido repouso, na sua casa de Amins, freguesia de Chorense, o nosso querido e respeitável Amigo Sr. José Lobarinhas, antigo assinante e colaborador de «O BARCELENSE», que em terras brasileiras tanto tem prestigiado a sua e nossa Pátria, e particularmente, a cidade de Barcelos e seu termo.

Os nossos cumprimentos e que revigore a sua saúde, permanecendo o mais possível entre nós, de modo a podermos beneficiar da sua tão agradável companhia.

Culinária

PUDIM DE NESCAFÉ

Uma lata de leite condensado, 2 vezes a mesma medida de leite, 3 ovos, 7 colheres de sopa de licor de cacau, 2 colheres de sopa de nescafé. Como fazer: bata todos os ingredientes no liquidificador. Despeje em forma caramelizada e leve ao forno em banho-maria por 40 minutos. Desenforme depois de frio.

PUDIM DE CREME

6 gemas, 60 gramas de açúcar e 6 a 8 colheres de sopa de Marsala, 1 folha de gelatina amolecida com as 2 colheres de água quente e misture bem. Ponha a caçarola em um recipiente cheio de gelo e misture tudo até que o pudim fique denso. Quando estiver quase frio, acrescente o brandy e o creme de leite, misture tudo e despeje em forma.

João Rodrigues de Oliveira

Embora já tivesse passado o dia 19 do corrente, não queremos deixar de relembrar a festa de aniversário natalício deste nosso cliente e desejar-lhe que continue a fazer muitos anos, junto de sua querida esposa, extremos filhos e de mais família, são os nossos sinceros votos.

D. Ana Pinheiro Barbosa Melo

No dia 15 do corrente, teve o seu aniversário natalício esta bondosa Senhora, esposa do nosso assinante Sr. António Baltasar da S. Melo, por tal motivo, lhe enviámos as nossas felicitações, com votos de que essa data se repita por longos anos.